

Romeiros de “prata”

No ano de 2011 a romaria quaresmal de Nossa Senhora das Dores, da Lombinha da Maia, comemorou 25 anos de caminhada pelas ruas e atalhos da ilha de São Miguel, iniciando o seu percurso no ano de 1987. Cada ano surgem novos momentos vividos ao longo da romaria, sendo marcos na história religiosa de cada peregrino. Ao passar o rancho deixa a mensagem no coração de cada irmão, levando o cântico de “avé maria” e o sentimento de partilha a todos os presentes e ausentes.

A romaria de Nossa Senhora das Dores em 2011 foi composta por 41 irmão. A data de saída do rancho foi a 9 de abril, pelas 7h00, e a entrada dos irmãos foi a 17 do corrente mês, pelas 13h.

No decorrer da longa caminhada o rancho foi homenageado e presentiado por outros romeiros da ilha, pois variados irmãos quiseram comungar o momento de alegria sentido pelo rancho. Aquando da chegada à gruta do romeiro colocou-se, pela primeira vez, uma placa alusiva aos 25 anos de romaria quaresmal, como símbolo de referência e recordação. Na pernoita de domingo, dia 10 de abril, o rancho de romeiro de Nossa Senhora dos Remédios e a comunidade local recebeu o seu “rancho irmão” com cânticos e aplausos, realizando a entrega de uma placa em prata e palavras de apreso. Na manhã de quinta-feira, na freguesia dos Arrifes dos Milagres, o rancho da paróquia ofereceu a refeição matinal e parabenizou o rancho da Lombinha com canções e quadras tradicionais. Ao longo das várias paragens procedeu-se sempre a um profundo agradecimento pelo acompanhamento de todas as freguesias e benfeitores, pois sem todo o apoio prestado jamais teria sido possível concretizar de forma plena a celebração dos 25 anos de romaria.

Na chegada à comunidade a 17 de abril realizou-se a procissão e benção dos ramos, seguindo-se a santa missa em ação de graças, pelos 25 anos de romaria, com a integração no rancho de muitos irmãos que já haviam incorporado a romaria de Nossa Senhora das Dores, no decorrer dos 25 anos. No final da eucarístia houve a tradicional despedida do irmão mestre e dos restantes romeiros. Para assinalar a data alguns irmãos realizaram o seu testemunho, colocou-se uma placa em comemoração da data na escadaria da igreja, oferecida pela Junta de Freguesia da Maia, e posteriormente realizou-se um convívio entre todos os irmãos e comunidade em geral.

Como o ano era de celebração o rancho realizou uma exposição intitulada “25 anos, 25 romarias” em homenagem a todos aqueles irmãos que viveram os vários momentos ao longo do tempo de caminhada, com data de abertura a 24 de abril. A exposição contou com a apresentação de diferentes fotografias, para retratar cada época vivida, objetos de recordação do rancho e da própria romaria e um espólio religioso, pertencente à igreja de Nossa Senhora das Dores. A organização da exposição tentou recriar um percurso do romeiro no âmbito da mesma, com o objetivo de reviver a nostalgia dos caminhos do romeiro. Na sala esteve

também em apresentação um vídeo recriado com imagens e histórias da romaria. Ao longo do tempo que a exposição manteve-se aberta ao público muitos foram os romeiros que visitaram o espaço, tanto locais como de ilha, a comunidade também compareceu, a fim de apreciar e reviver com saudosismo os seus familiares e amigos, estando alguns dos mesmos no “reino dos céus”.

No final do mês de maio o rancho da Lombinha da Maia organizou uma dominga, em louvor do Divino Espírito Santo, incorporada na comemoração dos 25 anos de romaria. O rancho preparou um espaço com o máximo rigor e dedicação, havendo ao longo da semana a oração do terço envolvendo os próprios romeiros, bem como toda a comunidade local. No dia 22, do referido mês, fez-se a coroação da dominga. Em procissão os romeiros deslocaram-se até à igreja, acompanhando a coroa e a bandeira, havendo, de seguida, a eucaristia. Alguns dos romeiros presentes no rancho tiveram a possibilidade de realizar a coroação, recaíndo sobre cada a benção do Divino Espírito Santo. Posteriormente realizou-se um almoço convívio com todos os romeiros, comunidade e entidades locais. O almoço foi bastante tradicional, havendo carne e batata guisada. Foi um encontro bastante frutífero, uma vez que possibilitou um convívio harmonioso e saudável.

Assim sendo o ano de 2011 trouxe um fecho de uma primeira etapa na história da romaria quaresmal de Nossa Senhora das Dores e a abertura de outras caminhadas e tempos cheios de espiritualismo, reflexão e união entre todos os irmãos.

O Irmão Romeiro,

Paulo Bulhões

(Rancho de Nossa Senhora das Dores – Lombinha da Maia)